



MEC
SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO SUPERIOR



Universidade Federal da Paraíba
Centro De Ciências da Saúde
Departamento De Ciências Farmacêuticas
Programa De Educação Tutorial (Pet-Farmácia)
Tutora: Profa. Dra. Leônia Maria Batista

Febre Oropouche: Doença em foco

Vitória Evelen de Paiva Monteiro

João Pessoa, PB
2024

Ministério da Saúde alerta para disseminação da febre oropouche pelo Brasil, com mais de 5 mil casos

A febre, transmitida principalmente por mosquitos, é causada pelo vírus Orthobunyavirus oropoucheense (OROV)

Por O Globo — Rio de Janeiro
16/05/2024 09h42 - Atualizado há 2 semanas



PET-FARMÁCIA UFPB

- A Febre Oropouche é uma arbovirose zoonótica transmitida por mosquitos hematófagos
- Possui como agente etiológico o vírus Oropouche (OROV)
- Presente na lista de doenças de notificação compulsória, com Classificação Internacional de Doenças, CID 10 A93
- É subnotificada devido à similaridade de seus sinais e sintomas com os de outras arboviroses → Dengue, Zika e Chikungunya



FONTE: FLATICON.COM

1955

Isolamento do vírus → sangue de um trabalhador florestal → Vega de Oropouche → Trindade e Tobago

1960

Isolamento do vírus → sangue de um bicho-preguiça da espécie *Bradypus tridactylus* → Belém/PA (Brasil)

1961

Primeira epidemia de Oropouche no mundo → 11.000 casos → Belém/PA (Brasil)

1980

Registro da maior epidemia de OROV → 139.000 casos → Belém/PA (Brasil)

Déc. 90

Causou 3 epidemias no Peru → Iquitos, Puerto de Maldonado, Madre de Dios

2005

Deteccção da presença do genoma viral e anticorpos IgM do OROV → Jujuy na Argentina

2012

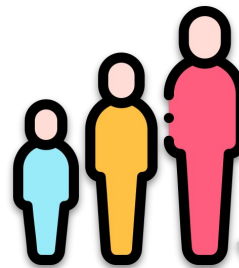
Identificação do OROV no líquido cefalorraquidiano → 3 pacientes no Brasil

2024

Reemergência do OROV no Brasil



Aumento no número de casos em períodos de chuva



Afeta todos os sexos e todas as idades



Áreas de mata apresentam maior número de casos

FONTE: FLATICON.COM



A proporção entre sintomáticos e assintomáticos é de 2:1



Baixo nível de mortalidade

→ Circulação **subnotificada e negligenciada**



FONTE: FLATICON.COM

→ Endêmica da América Central e do Sul

○ Brasil, Equador, Guiana Francesa, Argentina, Panama, Colômbia, Peru, Venezuela, Bolívia e Trinidad e Tobago

○ Estimativa → 500 mil casos

→ A incidência é predominante na **Região amazônica**

→ Isolado em 19 estados brasileiros

○ Estimativa → **99,76% dos casos** ocorreram no país



FONTE: FLATICON.COM

Brasil - 2024

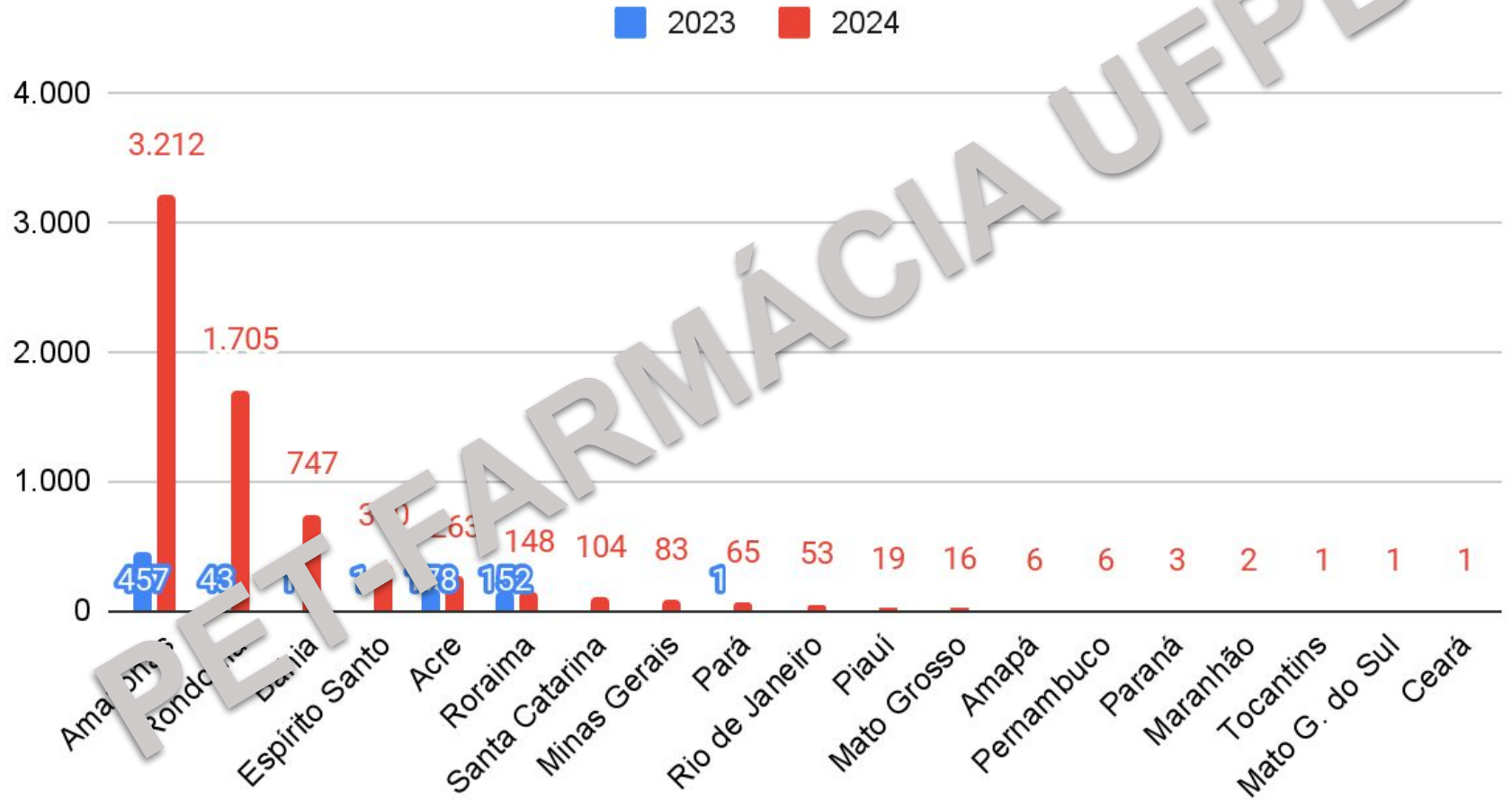
◆ **6.784 casos**

- Dentre os casos identificados
→ 51,7% ocorrendo em indivíduos do sexo masculino
- A faixa etária de 20 a 49 anos
→ 60,1% dos casos



FONTE: Brasil, 2024

Febre Oropouche (2023 - 2024)



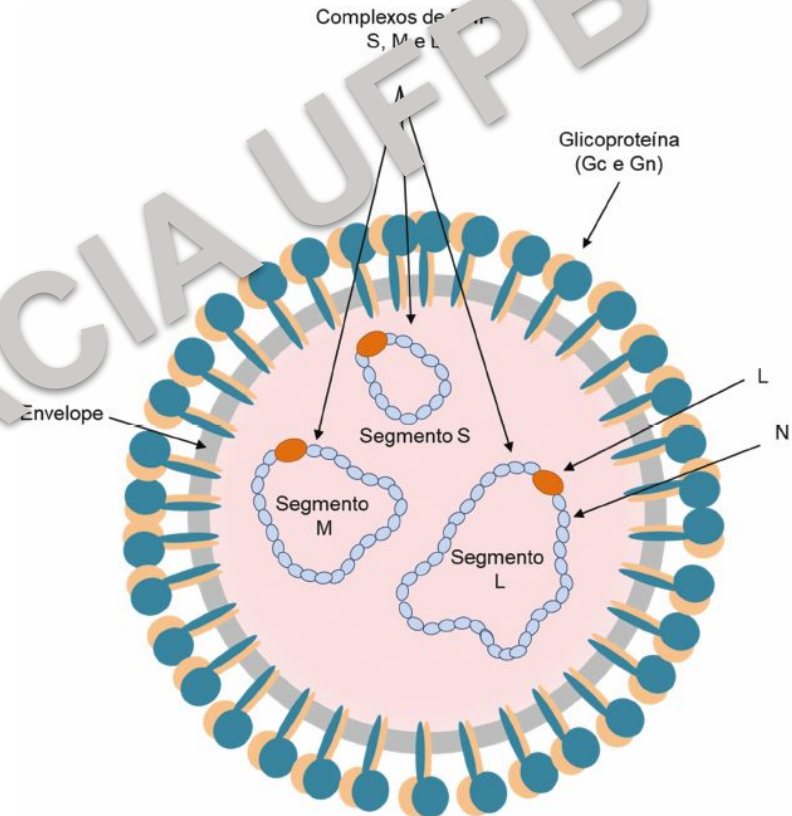
Taxonomia

- Filo Negarnaviricota
- Classe Bunyaviricetes
- Ordem Eliovírus
- Família Peribunyaviridae
- Gênero *Orthobunyavirus*
- Espécie *Orthobunyavirus oropoucheense*

Sorogrupo Simbu

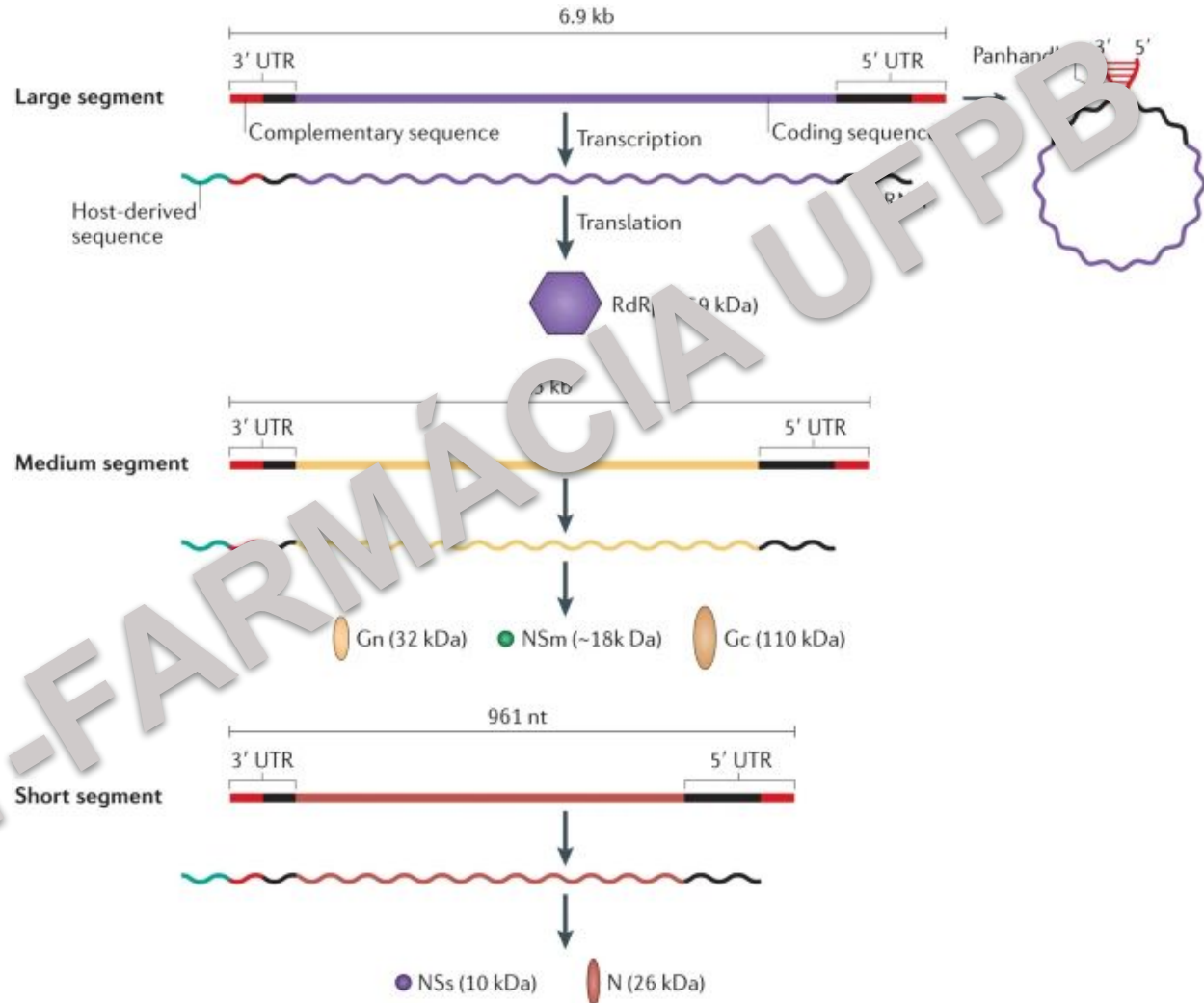
Estrutura viral

- Esférica → envelopado → glicoproteínas de superfície em projeções
- Genoma de RNA de fita simples → polaridade negativa → três segmentos, nomeados grande, médio e pequeno



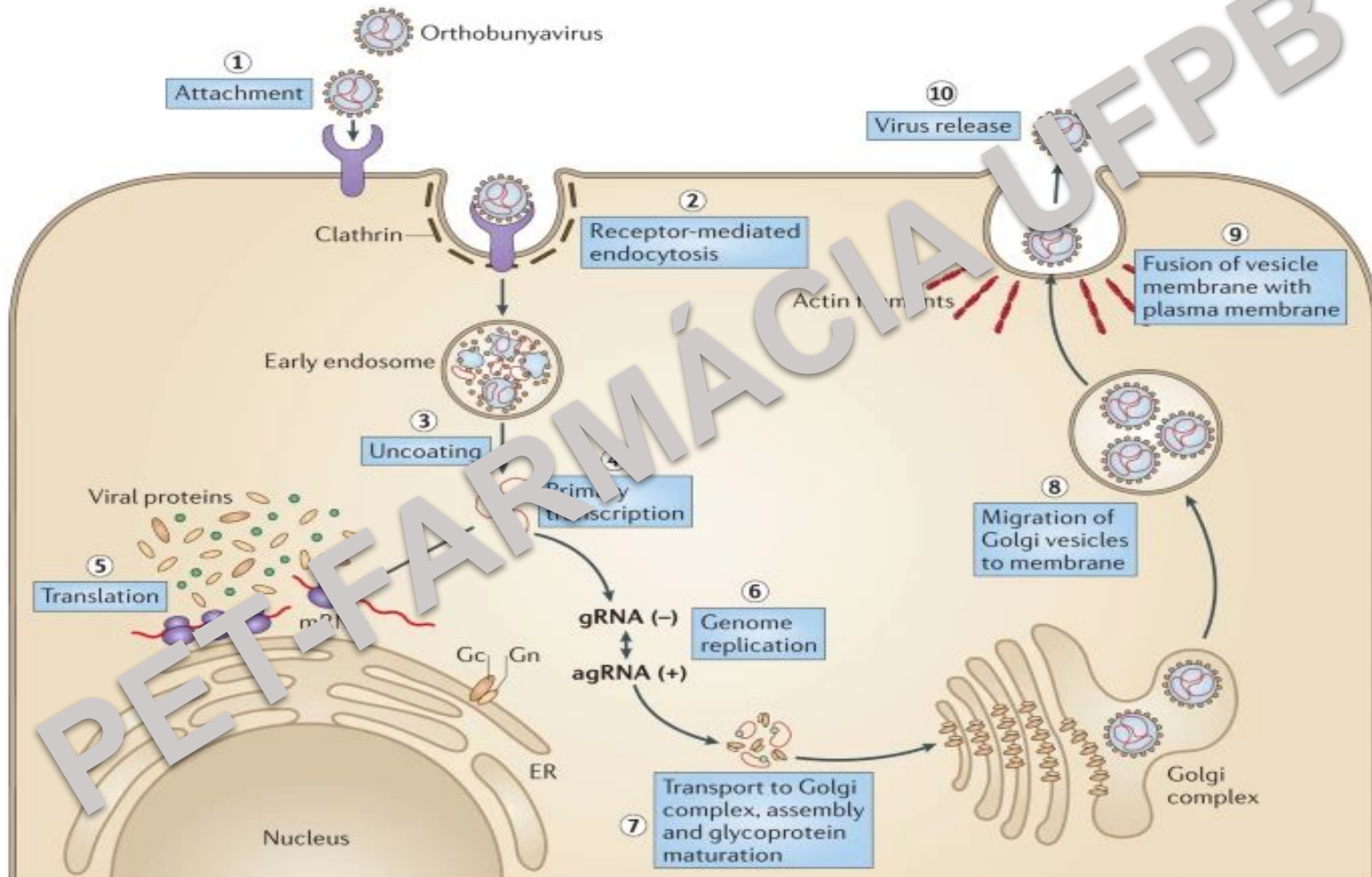
FONTE: Santos et al., 2021

Estrutura viral



PET-FARMÁCIA UFPE

Ciclo de multiplicação



Transmissão

Ciclo Silvestre

Hospedeiros

- *Callithrix flaviceps* (sagui-da-serra)
- *Bradypus tridactylus* (preguiça de três dedos)
- Aves selvagens

Vetores

- Mosquitos das espécies *Coquillettidia venezuelensis* e *Ochlerotatus serratus*

Transmissão

Ciclo Urbano

Hospedeiro

- Ser humano

Vetores

- Mosquitos das espécies *Culicoides paraensis* e *Culex quinquefasciatus*

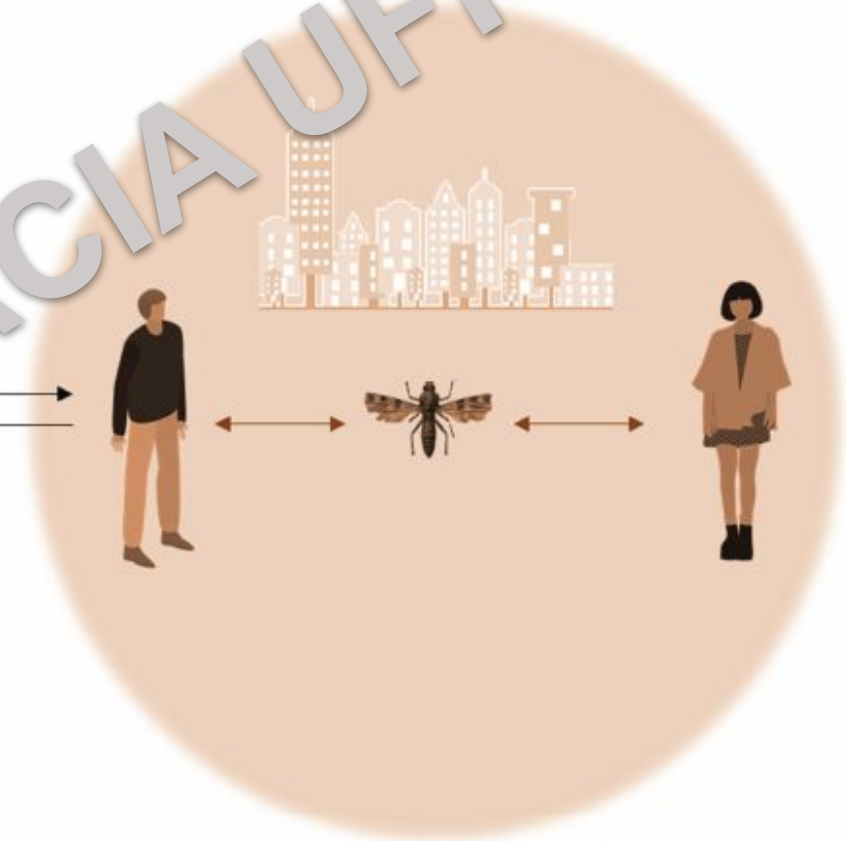
PET-FARMÁCIA UFPB

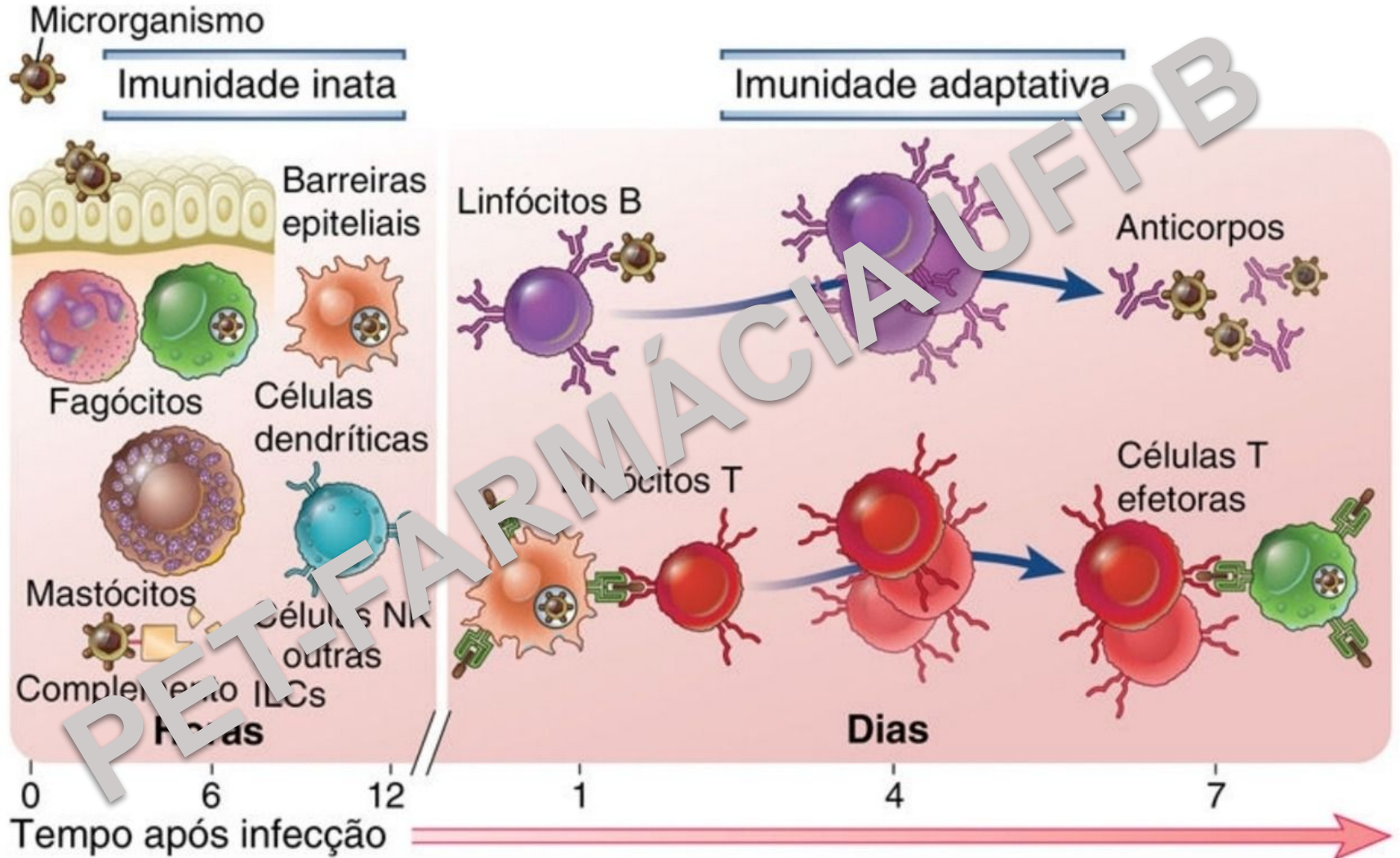
Transmissão

Ciclo silvestre



Ciclo urbano



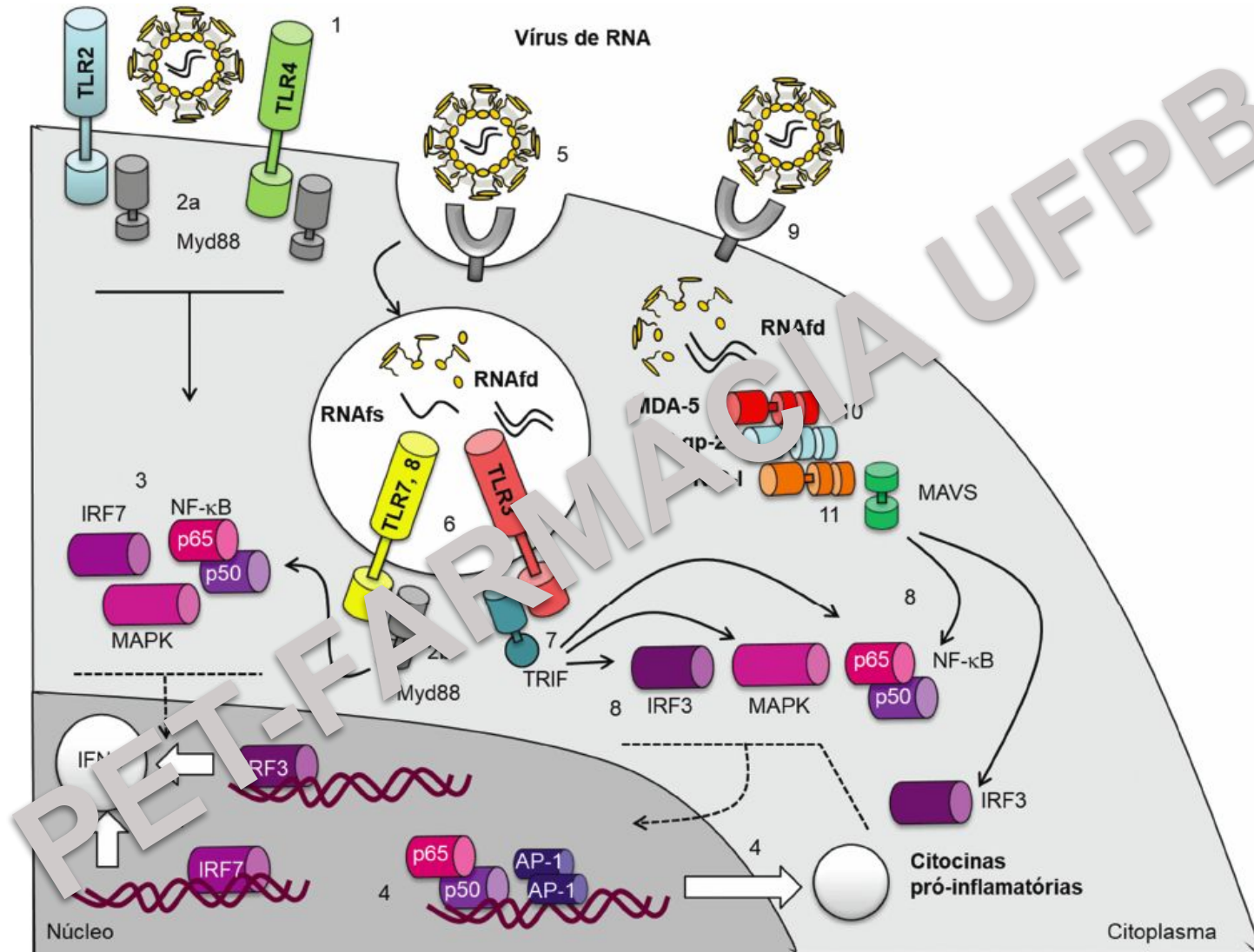


- **Patogênese pouco conhecida**

- Estudos realizados em hamsters e camundongos
- Análise dos exames de pessoas acometidas pela doença

Capacidade Hepatotrópica

Capacidade Neurotrópica



PET-FARMÁCIA UFPB

Manifestações clínicas

Febre Oropouche: Doença em foco

Duração dos sintomas → 2 a 7 dias



Febre



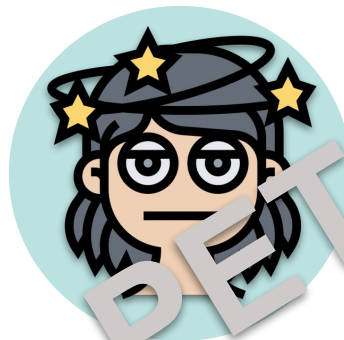
Mialgia



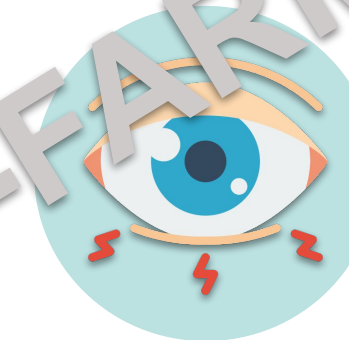
Cefaleia



Artralgia



Tontura



**Dor retro-ocular e
fotofobia**

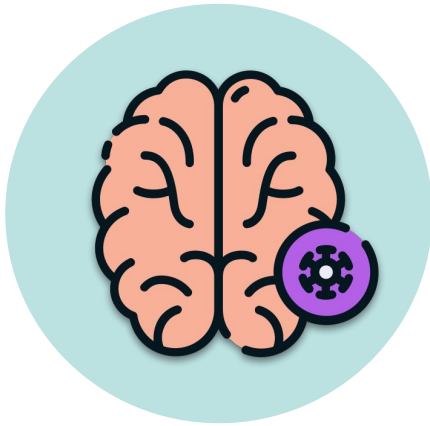


**Náuseas e
vômitos**



Calafrios

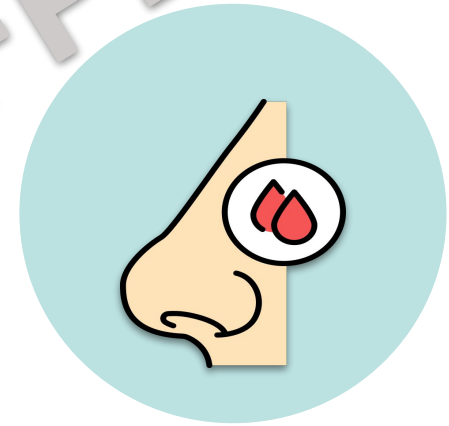
Pacientes imunocomprometidos



Comprometimento do Sistema Nervoso Central



Manifestações hemorrágicas



- **60% dos pacientes podem apresentar recidiva** → 1 a 2 semanas após o desaparecimento das manifestações iniciais
- Apresenta evolução benigna → sem sequelas, mesmo nos casos mais graves

Diagnóstico clínico é um desafio → sintomatologia semelhante à de outras arboviroses

➤ Ensaios sorológicos

- Teste de inibição da hemaglutinação
- Teste de neutralização
- Teste de fixação de complemento
- Ensaios imunoenzimáticos (ELISA)

➤ Ensaios moleculares

- Reação da transcriptase reversa seguida da reação em cadeia da polimerase (RT-PCR)
- RT-PCR em tempo real



FONTE: FLATICON.COM

Detectam o segmento S do vírus

- Medidas de controle vetorial → redução das populações de mosquitos → **identificação e eliminação dos locais de reprodução e repouso dos vetores**



Evitar o acúmulo de resíduos



Drenagem de áreas alagadas



Pulverização

FONTE: <https://microambiental.com.br/>

Wilmia Andrade/Ascom Seminfra/AL

FOTO: Prefeitura de Venâncio Aires/RS

- Implementação de ações para evitar picadas de vetores



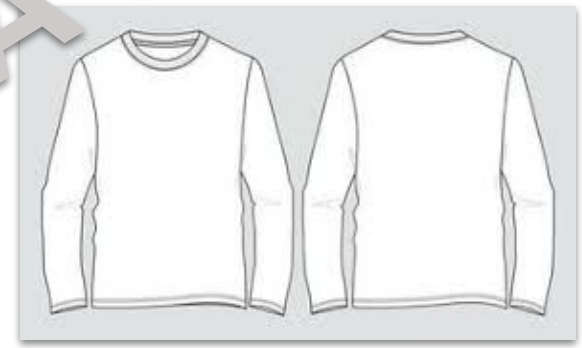
FONTE: <https://www.hbmix.com.br/>

Mosquiteiros



FONTE: Adobe Stock

Repelentes



FONTE: <https://pt.vechiezy.com/>

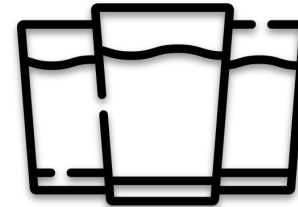
Roupas longas

Não farmacológico

- Repouso do paciente até o desaparecimento das manifestações agudas iniciais → prevenir a ocorrência de crises
- Ingestão de bastante líquido → evitar desidratação



FONTE: FLATICON.COM



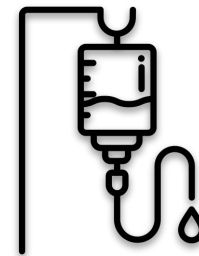
FONTE: FLATICON.COM

Farmacológico

- Não há princípio farmacológico que atua na destruição viral e nem vacina contra esta infecção
- No entanto, existem **medicamentos que atuam na minimização dos sintomas** → antipiréticos e analgésicos → **evitar medicamentos com base de ácido acetilsalicílico**
- Hidratação endovenosa → Desidratação intensa



FONTE: FLATICON.COM



FONTE: FLATICON.COM

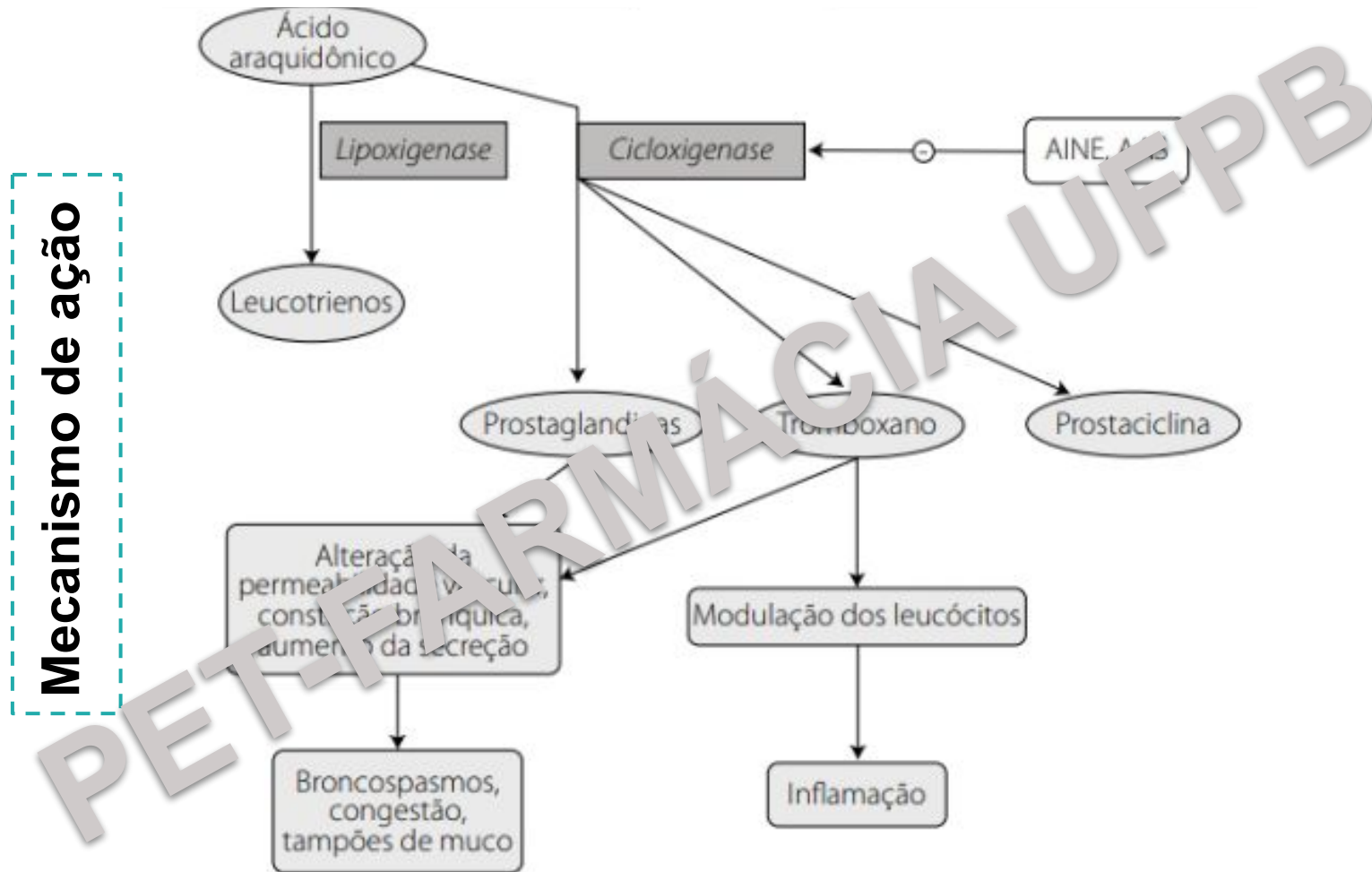
Dipirona Monoidratada

- Classe: Anti-inflamatório não esteroideal
- Indicação: Analgésico e antipirético
- Apresentação: Xarope, gotas, comprimidos, injetável, supositório
- Posologia: Dependendo do efeito analgésico desejado e das condições do paciente
- Meia-vida: 7h
- Excreção: renal

Preço: R\$ 5,00 a R\$ 20,00



FONTE: FLATICON.COM



Dipirona Monoidratada



FONTE: FLATICON.COM

- **Contraindicações:** É contraindicado para indivíduos que apresentam hipersensibilidade à pirazolidonas ou pirazolidinas, medula óssea prejudicada ou doenças do sistema hematopoiético, porfiria hepática aguda intermitente, deficiência congênita da G6PD, gravidez e lactação
- **Efeitos adversos:** Distúrbios cardíacos, distúrbios do sistema imunológico, distúrbios da pele e tecido subcutâneo, distúrbios do sangue e sistema linfático, distúrbios vasculares, distúrbios renares e urinários, distúrbios gastrintestinais, distúrbios hepatobiliares

Auxiliar no diagnóstico

Assistência farmacêutica

Farmacovigilância

Educação em saúde



Pesquisa de novos tratamentos

Considerações finais

- É considerada uma doença negligenciada de caráter emergente
- A Febre Oropouche é uma arbovirose zoonótica transmitida por mosquitos hematófagos
- É necessário um melhor entendimento desta arbovirose e a incidência desta na população brasileira
- É fundamental que ocorra o aprimoramento da vigilância, do diagnóstico diferencial e do manejo clínico da Febre Oropouche



MEC
SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO SUPERIOR



Universidade Federal da Paraíba
Centro De Ciências da Saúde
Departamento De Ciências Farmacêuticas
Programa De Educação Tutorial (Pet-Farmácia)
Tutora: Profa. Dra. Leônia Maria Batista

Febre Oropouche e Doença em foco

vepmonteiro@gmail.com

João Pessoa, PB
2024